

Sacavenense, 0 - Sintrense, 2

Um salto na tabela

Luís Mósca *

O Sintrense conquistou no domingo três preciosos pontos no campo do Sacavenense, cimentados numa boa exibição, que lhe proporcionaram a subida do sétimo para o terceiro lugar da tabela classificativa.

O triunfo do Sintrense não sofre qualquer contestação, já que foi durante todo o encontro a equipa mais esclarecida, mantendo sempre o controlo do jogo, mas não sabendo aproveitar-se da desvantagem numérica do adversário, que viu três jogadores expulsos – aos 25, 65 e 76 m. Após inaugurar o marcador, aos 32 m, através de Ricardo, os sintrenses foram sempre a equipa mais adulta, com melhor futebol, mas não sabendo concretizar em golos a vantagem de que dispunham

em número de jogadores em campo e o nervosismo do adversário, que até desperdiçou uma grande penalidade, aos 64 m, que lhe daria na altura o empate. Apesar do futebol praticado e do domínio exercido o Sintrense só aos 86 m conseguiu o golo da

tranquilidade, através de Simão.

Arbitragem irregular de Garcia Neves, com dualidade de critérios na amostragem de cartões, num jogo que até não justificou tantos.

* *Jornalista da RCS*

Campo do G. D. Sacavenense.

Árbitro – José Garcia Neves do CA da AF Setúbal.

SACAVENENSE – Marcos; Nélon, Tó-Zé, P. Jorge, Nuno Cruz, Nuno Soares, Gustavo, Tino, Azevedo (Nuno Martins aos 45 m), Marocas e Condesso (Guedes aos 28 m).

Suplentes não utilizados – Carmesim, Miguel e Simão.

Treinador – Vítor Baltasar.

SINTRENSE – Paulo; Jeremias, Serras, Encarnação (Mário Silva aos 89 m), Viegas, Rui Pedro, José Luís (Tó Mané aos 84 m), Simão, Ricardo, Lapa e Carlos Oliveira.

Suplentes não utilizados – Mário Rui, Rui Pereira e Gonçalo.

Treinador – Alberto Bastos Lopes.

Ao intervalo – 0-1.

Marcadores – Ricardo (32 m) e Simão (86 m).

Disciplina – Amarelo a Nélon, Nuno Cruz (2), Tino (2), Serras, Encarnação e José Luís. Vermelho a Tó-Zé, Nuno Cruz e Tino.